



CÂMARA MUNICIPAL DE PIAU - MINAS GERAIS

Ata da nongentésima septuagésima primeira (971^a) Reunião Ordinária de Vereadores, realizada no quarto dia do mês de Novembro, do ano de dois mil e vinte e cinco (04/11/2025), na sede da Câmara Municipal de Piau, às dezessete horas, com tolerância de quinze minutos, presidida pelo Sr. Emiliano Resende de Carvalho, que iniciou a sessão. Feita a chamada registrou-se a presença na Câmara Municipal de Piau dos Vereadores Emiliano Resende de Carvalho, Adriana Viana de Souza, Pedro Pereira Monteiro Neto, Milton César de Oliveira e Castro, Carlos Roberto de Castilho, Vanessa Kneipp Rezende Oliveira, Nilmar dos Santos Paiva, Paulo Giovani Alvim da Silva e Gilson de Oliveira e Castro. Iniciado o Pequeno Expediente, foi feita a apreciação das atas anteriores, as quais foram devidamente aprovadas por unanimidade. A seguir, apreciou-se os requerimentos n° 339, 340 e 341/2025 do vereador Pedro Pereira Monteiro Neto e n° 342 e 343/2025 do vereador Emiliano Resende de Carvalho, todos foram aprovados em Plenário. Iniciando-se a Ordem do Dia, são realizadas as votações dos Projetos de Lei n° 524/2025 que dispõe sobre denominação do Parque de Exposições Municipal de Piau; n° 526/2025 que institui o Espaço Memorial "José de Barros Paiva", no Município de Piau, e dá outras providências; n° 527/2025 que dispõe sobre a proteção, defesa e bem-estar dos animais no Município de Piau e dá outras providências; n° 528/2025 que institui a "Semana Municipal da Agricultura Familiar" no calendário oficial de eventos do Município de Piau - MG e dá outras providências; n° 529/2025 que institui no calendário oficial de eventos do Município de Piau a "Feira Literária e Cultural Municipal" e dá outras providências. Todos os projetos são aprovados. A seguir, é realizada a Apresentação do Projeto de Lei n° 535/2025 que autoriza os poderes do município de Piau a confessarem e parcelarem débitos com o Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) e dá outras providências. O vereador Carlos pede Urgência Especial para este projeto. O vereador Milton César solicita que seja esclarecido os valores das multas, e o vereador Emiliano responde que a multa da câmara ficou no valor de R\$84.822,85; ex-prefeito R\$1.860.576,30; ex-presidente da câmara R\$129.259,64; município de Piau R\$7.449.315,53. Ainda, o valor deve ser atualizado até a presente data quando for firmar o acordo. Após isso, a Urgência Especial é votada e aprovada. O





CÂMARA MUNICIPAL DE PIAU - MINAS GERAIS

vereador Emiliano diz que não concordou com o parágrafo primeiro e segundo do art. 3 e entrará com Emenda Supressiva para retirar esses dois parágrafos. Ele explica que não foi descontado os valores compensados. Ainda, relata que o parágrafo primeiro autoriza o poder do município de Piau a compensar o montante da dívida nos eventuais aportes realizados até a data da formalização do parcelamento. Segundo o vereador, não está cabível por causa que o processo está em transito e julgado. No segundo parágrafo, a redação diz que os eventuais aportes serão atualizados para fim de compensação pelos mesmos critérios dos valores devidos do objeto de parcelamento. Dessa forma, ele pede para ser feito uma emenda supressiva. Assim, o projeto será votado na próxima terça-feira. Ainda, o vereador relata que será comunicado ao Tribunal de Justiça que já fizeram o primeiro passo, que foi o parcelamento da dívida. Iniciando-se a Palavra Livre, com a palavra a vereadora Adriana deseja boa-tarde a todos e agradece aos colegas vereadores por terem aprovado o seu projeto. Logo após, ela relata que estiveram na vila do Serrote, na parte da tarde, com o objetivo de se reunir com o prefeito, o secretário de saúde, o responsável pela obra e a população da vila para discutir a situação das casas da vila. Ainda, ela diz que uma moradora a chamou para mostrar a situação de sua casa, com a água da chuva dentro. Com a palavra, o vereador Milton César deseja boa-tarde a todos e solicita um ofício ao prefeito para que seja realizada manutenção no córrego, indo para o Vasquinho e depois do mata-burro. O córrego passa por cima da estrada e está descendo. Além disso os gados passam por cima da estrada e uma valeta está sendo aberta. Por conta disso, o local está com muito barro. Com a palavra, o vereador Carlos deseja boa-tarde a todos e informa que esteve reunido na cidade de Chácara e que lhe chamou atenção a fala do Secretário de Saúde do Estado sobre a reabertura do hospital João Penido, de suma importância para atender as emergências do município. Ainda, aborda a situação do fundo sobre o pagamento da dívida que vem se arrastando ao longo dos anos e impede o município de conseguir o certificado. Com a palavra, a vereadora Vanessa deseja boa-tarde a todos e solicita um ofício para o correios a respeito do horário de funcionamento da agencia, tendo em vista as reclamações dos moradores. Uma pessoa chegou a dizer que está com dificuldade para realizar a devolução de uma mercadoria, pois não encontra o local aberto. Além disso, a vereadora reitera o seu ofício pedindo o reparo na capela e no cemitério. Por fim, agradece aos





CÂMARA MUNICIPAL DE PIAUÍ - MINAS GERAIS

vereadores a aprovação de seus projetos. Com a palavra, o vereador Nilmar deseja boa-tarde a todos e pede para que seja marcado uma audiência pública sobre a questão da vila do Serrote, pois, segundo ele, muitas coisas não foram esclarecidas na reunião na vila. Dessa forma, pede para que tragam os valores, com tudo documentado e oficializado na audiência pública, oferecendo um ônibus para as moradores da vila do serrote participarem. O vereador afirma que questionou o proprietário da firma se a obra não foi concluída por falta de pagamento e ele respondeu que não poderia responder. O vereador Emiliano diz que a audiência será marcada para a próxima terça-feira. Ainda, pergunta se será realizada audiência pública sobre o orçamento de 2026 e o PPA. O vereador Nilmar responde que a audiência sobre a obra na vila do serrote pode ser na quinta-feira, dia 13/11, às 18 horas, com o prefeito, o vice-prefeito, o engenheiro da prefeitura e o da firma, além dos moradores. Com a palavra, o vereador Giovani deseja boa-noite a todos e afirma que é a favor da realização da audiência pública. Além disso, diz que a reunião na vila do serrote foi relevante e que a chuva aconteceu no momento certo para entender a situação real dos moradores. Ele diz que solicitou a máquina para ir na vila retirar a água das casas. Ainda, pede informações sobre o orçamento aprovado de R\$2.073.000 para a construção das 20 casas, além de terem deixado um saldo positivo de R\$500.000. Nesse sentido, solicita o extrato de pagamentos e medições referente aos meses de dezembro e janeiro, pois, segundo ele, o prefeito falou que a gestão passada não deixou orçamento para a continuidade na obra. O vereador Pedro diz que acha que o prefeito deveria vir na tribuna expor o que está acontecendo, informando a situação que recebeu a prefeitura, pois os vereadores liberaram recursos. O vereador Giovani responde que a situação da vila está difícil, tendo em vista o número de idosos e crianças em um lugar sem saneamento básico. A seguir, o vereador Giovani solicita que a máquina faça a limpeza da valeta e escoamento da água nas casas. O vereador Carlos afirma que passou a questão para o prefeito e a máquina passará no local o mais rápido possível. Com a palavra, o vereador Pedro deseja boa-noite a todos e solicita que o jurídico seja chamado. Logo após, ele pergunta ao Dr. Eduardo como era a votação das comissões antes de informatizar o processo. O Dr. Eduardo responde que os pareceres eram impressos. Ainda, fala que na câmara as comissões não se reúnem. O vereador Pedro afirma que na época que era presidente, elas se reuniam. O Dr.





CÂMARA MUNICIPAL DE PIAU - MINAS GERAIS

Eduardo diz que houve algumas reuniões e que deixa o parecer pré alinhado, de acordo com o que estava no parecer jurídico. Os vereadores assinavam os pareceres. O vereador Pedro fala que poderia acontecer, por exemplo, de os vereadores Milton César e Carlos assinarem os pareceres, mas ele não. A seguir, pergunta como funciona agora no sistema Teclegis. O Dr. Eduardo responde que não é responsável por essa etapa, mas foi informado de que, para o projeto ser encaminhado ao executivo após a aprovação, é necessário estar com as três assinaturas dentro do sistema. O vereador Pedro explica que foi encaminhado para o executivo o projeto de lei aprovado sem a sua assinatura. Dessa forma, questiona como o projeto tramitou e afirma que retiraram a sua assinatura do sistema. Assim, segundo o vereador, o sistema não é confiável. O Dr. Eduardo responde que é necessário conferir com a servidora Ana Paula se é necessário essas assinaturas. Após isso, ele pergunta se há algum projeto específico ou são todos. O vereador Pedro responde que são dois projetos específicos, o da Defesa civil e o do 5%, e que poderiam ligar para ele. A seguir, afirma que a servidora Mariana mandou mensagem para ele e a servidora Ana Paula ligou. Dessa forma, diz que informou à Ana Paula que iria dar o parecer na segunda. Ainda, diz que conversou com o presidente meia hora na sexta. Não tinha, segundo ele, nenhum problema de dar o seu parecer, pois o projeto já foi votado. O Dr. Eduardo entende que o parecer estava assinado pelos outros dois vereadores. O vereador Pedro responde que faltava a sua assinatura e a servidora Ana Paula o cobrava. O Dr. Eduardo responde que, como no escrito, os dois vereadores da comissão votando, já estava válido a tramitação do projeto, e que é necessário alinhar a questão das comissões, visto que é preciso realizar as reuniões. Assim, diz que esses dois projetos estavam em urgência especial e ela suprime várias fases. A seguir, o vereador Pedro diz que não é possível o projeto tramitar sem a sua assinatura e que ele iria assinar na segunda. O Dr. Eduardo pergunta para o vereador como ele vai assinar o parecer na segunda, se o projeto foi votado na quinta. O vereador Emiliano fala que o Dr. Eduardo não tem informações sobre a Teclegis e diz que quem falou que não pode tramitar o projeto com duas assinaturas equivocou. Além disso, ele lê uma mensagem do a Teclegis afirmando que não é necessário a assinatura de todos os membros da comissão para que o projeto prossiga, conforme foi esclarecido nos treinamentos, e assim, são necessários apenas duas assinaturas, caso algum membro não queira assinar, basta





CÂMARA MUNICIPAL DE PIAU - MINAS GERAIS

remover a assinatura deles. Após isso, o vereador Pedro afirma que a situação é séria e que o sistema não é confiável. Além disso, segundo ele, alguém entrou no sistema e retirou a sua assinatura dele, e assim, podem retirar voto dele. Dessa forma, fala que a partir de hoje não confia mais no sistema. Ainda, questiona o Dr. Eduardo se o Jéferson foi autorizado a entrar nele. O vereador Emiliano responde que foi o outro presidente que colocou esse sistema. O vereador Pedro fala que colocou, mas não para ser essa pilantragem que está acontecendo. O vereador Emiliano diz que o vereador Pedro está fazendo acusações muito sérias. Logo após, o vereador Pedro pergunta à servidora Ana Paula como foi combinado nos treinamentos. A servidora Ana Paula informou que não recebeu a orientação sobre como deveria ser o procedimento quando dois vereadores fossem favoráveis ao projeto e um fosse contrário. Dessa forma, diz que quando dois vereadores assinam o parecer e o outro não, fica em vermelho para ela, e quando vai tramitar para a prefeitura, o sistema não permite cadastrar a redação final. Nesse sentido, segundo o Regimento, as comissões devem se reunir, e assim, a partir do momento que se encontram para dar o parecer, os três membros são convocados. Caso realize a reunião e um vereador não for, segundo a servidora, é diferente. Ainda, afirma que esse treinamento não foi recebido por ela anteriormente. Ela diz que o presidente deveria nomear um relator a doc que irá emitir o parecer na hora, podendo ser até o vereador que assinou favorável. Assim, relata que é este o procedimento, pois, dessa forma, ela consegue arquivar esse parecer e pedir um novo com essa justificativa. Após isso, diz que o vereador Pedro sempre deixa claro quando é a favor ou contra algum projeto. Assim, o que a preocupa é o fato de o projeto ter sido modificado após a votação, visto que, segundo ela, não se sabe até que ponto podem ocorrer modificações. Desse modo, a servidora exemplifica que poderiam ser trocados os teores de documentos e leis. O vereador Emiliano afirma que sempre na Casa os fatos são mudados. A servidora Ana Paula tenta retomar a sua fala, mas o vereador Emiliano diz que não está dando a palavra para ela. O vereador Pedro defende que a servidora está finalizando a palavra. O vereador Emiliano lembra que exerce a função de presidente. O vereador Pedro responde que ele não está acima da lei e que a Casa representa a Justiça, não o abuso de poder. Em seguida, O vereador Emiliano pede para a servidora explicar se ela não consegue pedir uma assinatura de redação final com duas assinaturas apenas na comissão. Ela responde que não constava





CÂMARA MUNICIPAL DE PIAU - MINAS GERAIS

no parecer que estavam solicitando três assinaturas. Assim, depois de que, segundo ela, a assinatura do vereador foi removida. O vereador Emiliano diz que o projeto que foi, segundo o vereador Pedro, retirado a sua assinatura, teve o parecer da comissão arquivado. Foi votado, dessa forma, em urgência especial na terça-feira. O vereador Pedro estava ausente. Nesse sentido, chama a atenção, de acordo com o vereador Emiliano, que o Dr. Eduardo não solicitou parecer da comissão que ocorreu esse impasse. Continua, ainda, dizendo que os projetos votados na terça-feira e na quinta-feira foram aprovados por unanimidade e, nesse sentido, o projeto não é polêmico. O vereador Pedro diz que ninguém está afirmando que o projeto é polemico. O vereador Emiliano relata que o vereador Pedro demora para assinar os projetos, e a secretária precisa ligar para ele assinar. O vereador Pedro pergunta ao vereador Emiliano o motivo de ele não ter lhe ligado. Este responde que estava em Juiz de Fora quando a secretaria de governo cobrou o projeto de lei aprovado, então ligou para a servidora Ana Paula e esta disse que os projetos não desceram por que estava faltando a assinatura do vereador Pedro. Dessa forma, o vereador a situação estrada, pois a Ana Paula falou que o projeto da defesa civil já havia descido. Nesse sentido, questiona como um projeto foi sem a assinatura do vereador Pedro e o outro não poderia ter ido. A servidora Ana Paula responde que foi. O vereador Emiliano diz que irá montar uma CPI de sindicância. Em seguida, a servidora responde que não irá mais entrar nesse sistema e que há uma diferença entre esses dois projetos. Assim, afirma que os projetos devem ser aprovados nas comissões temáticas das casas. Diz que o vereador Emiliano não deixou ler o projeto todo na apresentação, embora ela tenha mandado mensagem para ele, esclarecendo que não se pode emitir a leitura da Apresentação do projeto. Assim, relata que o projeto dispõe de um cartão que está autorizando o coordenador da defesa civil a efetuar os gastos independentes. Dessa forma, foi por esse motivo que o projeto foi para a comissão de finanças. Ainda, diz que, em 2016, quando o ex-prefeito foi eleito, o ex-prefeito Carlos Alberto mandou para a câmara um projeto nesse sentido no final do seu mandato, pedindo para aumentar o percentual de suplementação, e esse projeto foi para o judiciário. Assim, questiona o motivo da lei não ter sido derrubada. Responde que essa lei obedeceu os tramites do processo legislativo. O vereador Emiliano interrompe a palavra da servidora. Nada mais havendo é encerrada a sessão e lavrada a presente ata.





CÂMARA MUNICIPAL DE PIAU - MINAS GERAIS

EMILIANO RESENDE DE CARVALHO

Presidente da Câmara Municipal

Vereador - MDB

ADRIANA VIANA DE SOUZA

1º Secretária

Vereadora - PP

Câmara Municipal de Piau - MG - Gabinete do(a) Vereador(a) - Rua

Constança de Castro, nº: 100, 36157-000

e-mail: camaramunicipaldepiou@yahoo.com.br - Tel.: 3232541131

